



CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI 2009



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA I – TIPO 9

CARGO: Professor Classe “SL” – ÁREA: GEOGRAFIA

DATA: 20/12/2009 – HORÁRIO: 8h30min às 12h30min (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 60 questões objetivas sem repetição ou falha.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas da prova.
 - Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
- Verifique se este material está completo, em ordem e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras, correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d) e (e); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das resposta esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da Prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais do tempo de prova para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua prova, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE 4h.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **2 (duas) horas** do seu início.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		31	
02		32	
03		33	
04		34	
05		35	
06		36	
07		37	
08		38	
09		39	
10		40	
11		41	
12		42	
13		43	
14		44	
15		45	
16		46	
17		47	
18		48	
19		49	
20		50	
21		51	
22		52	
23		53	
24		54	
25		55	
26		56	
27		57	
28		58	
29		59	
30		60	

CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI 2009
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I (Para as questões de 01 a 06)

UM RETRATO DA SALA DE AULA

(Trechos de entrevista concedida por Martin Carnoy a Monica Weinberg. Carnoy, economista americano e professor na Universidade Stanford, nos Estados Unidos, comanda um centro voltado para pesquisas sobre educação. Em 2008, Carnoy veio ao Brasil para coordenar um estudo cujo propósito era entender, sob o ponto de vista do que se passa nas salas de aula, algumas das razões para o mau ensino brasileiro.)

Como no século XIX

01 Está claro que as escolas brasileiras – públicas e particulares – não oferecem
02 grandes desafios intelectuais aos estudantes. No lugar disso, não é raro que eles passem até
03 uma hora copiando uma lição da lousa, à moda antiga, como se estivessem num colégio do
04 século XIX. Ao fazer medições sobre como o tempo de aula é administrado nos colégios que
05 visitei, chamaram-me a atenção ainda a predominância do improvisado por parte dos
06 professores, os minutos preciosos que se esvaem com a indisciplina e a absurda quantidade
07 de trabalhos em grupo. Eles consomem algo como 30% das aulas e simplesmente não
08 funcionam. A razão é fácil de entender: só mesmo um professor muito bem qualificado é
09 capaz de conferir eficiência ao trabalho em equipe ou a qualquer outra atividade que envolva
10 o intelecto. E o Brasil não conta com esse time de professores de alto padrão. Ao contrário.
11 O nível geral é muito baixo.

Menos teoria e mais prática

12 Falta ao Brasil entender o básico. Os professores devem ser bem treinados para
13 ensinar – e não para difundir teorias pedagógicas genéricas. As faculdades precisam estar
14 atentas a isso. Um bom professor de matemática ou de línguas é aquele que domina o
15 conteúdo de sua matéria e consegue passá-lo adiante de maneira atraente aos alunos.
16 Simples assim. O que vejo no cenário brasileiro, no entanto, é a difusão de um valor
17 diferente: o de que todo professor deve ser um bom teórico. O pior é que eles se tornam
18 defensores de teorias sem saber sequer se funcionam na vida real. Também simplificam
19 demais linhas de pensamento de natureza complexa. Nas escolas, elas costumam se
20 transformar apenas numa caricatura do que realmente são.

(Revista Veja, Edição nº 2132, Ano 42, nº 39, 30 de setembro de 2009, p. 132)

01. Infere-se das idéias apresentadas no **TEXTO I**, acima, que:

- a) no século XIX, a educação oferecida pelas escolas aos alunos não era de boa qualidade porque as atividades de sala de aula eram realizadas pelos alunos através de cópias;
- b) a falta de planejamento das atividades desenvolvidas em sala de aula tem reflexos negativos no processo educacional;
- c) na sala de aula, hoje, as atividades realizadas pelos alunos, em equipe, contribuem significativamente para a eficiência da aprendizagem;
- d) o critério para que os professores realizem um trabalho de qualidade diz respeito, exclusivamente, ao domínio dos conteúdos das matérias que lecionam;
- e) o ensino da teoria, em sala de aula, é sempre mais importante que a prática.

02. Considerando-se as idéias e as estruturas linguísticas presentes no texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a palavra “O” (l. 16), desempenha a mesma função textual que desempenharia o pronome demonstrativo “aquilo”;
- b) subentende-se, logo após a palavra “genéricas” (l. 13), a sequência: “como normalmente o fazem”;
- c) movendo-se a expressão “no entanto” (l. 16) para o início do período em que ela se encontra, **NÃO** há alteração significativa no sentido da mensagem original;
- d) o emprego da palavra “sequer” (l. 18) equivale, quanto ao sentido, a “pelo menos”;
- e) em: “**E** o Brasil não conta com esse time de professores de alto padrão.” (l. 10), o termo destacado estabelece, com o período que o antecede, uma relação de inclusão.

03. Assinale a alternativa **CORRETA**, observando as relações lingüísticas que se estabelecem no texto.
- A correção gramatical e a compreensão do texto mantêm-se, caso o trecho “Também simplificam demais linhas de pensamento de natureza complexa.” (l. 18-19) seja empregado com estrutura passiva, da seguinte forma: “Linhas de pensamento de natureza complexa também são simplificadas demais.”
 - A expressão “à moda antiga” (l. 03) poderia ser retirada sem prejuízo para a ênfase das idéias defendidas no texto.
 - As vírgulas usadas antes e depois de “à moda antiga” (l. 03) são gramaticalmente dispensáveis, neste contexto.
 - As idéias do texto seriam significativamente alteradas se substituíssemos a palavra “ainda” (l. 05) pela expressão “além disso”.
 - Os dois pontos em: “... é a difusão de um valor diferente: ...” (l. 16-17) são utilizados para indicar o acréscimo, em seguida, de uma ideia contrária à anteriormente expressa.
04. Textualmente, apenas uma das opções abaixo está **INCORRETA** quanto à correspondência do pronome destacado e o seu referente. Assinale-a.
- “... não é raro que **eles**...” (l. 02) referente: “estudantes” (l. 02).
 - “**Eles** consomem algo...” (l. 07) referente: “trabalhos em grupo” (l. 07).
 - “... e consegue passá-**lo** adiante...” (l. 15) referente: “conteúdo de sua matéria” (l. 15).
 - “**elas** costumam se transformar...” (l. 19-20) referente: apenas a palavra “linhas” (l. 19).
 - “O pior é que **eles** ...” (l. 17) referente: “todo professor” (l. 17).
05. Quanto às relações morfossintáticas que se verificam, no texto, é **INCORRETO** afirmar que:
- em “vida **real**” (l. 18) e “natureza **complexa**” (l. 19), cada uma das palavras destacadas qualifica aquela que a antecede;
 - a relação gramatical que se estabelece entre “oferecem” e “estudantes” (l. 1-2) é diferente daquela que se verifica entre “envolva” e “intelecto” (l. 9-10);
 - no segundo subtítulo “**Menos** teoria e mais prática” observa-se um equívoco gramatical, pois a palavra destacada deveria assumir a sua forma de feminino para concordar com “teorias”;
 - em “... ou a qualquer **outra atividade**...” (l. 09), se as palavras destacadas assumissem a sua forma de plural, a palavra “qualquer” tomaria a forma “**quaisquer**”;
 - a relação de sentido que a palavra destacada em: “... **como** se estivessem num colégio do século XIX.” (l. 03-04) confere ao contexto é de comparação.

Considere o trecho transcrito abaixo para responder à questão 06.

“A razão é fácil de entender: só mesmo um professor muito bem qualificado é capaz de conferir eficiência ao trabalho em equipe ou a qualquer outra atividade que envolva o intelecto.”

06. Assinale a alternativa cuja informação está **CORRETA** no que se refere às ideias e a estruturação lingüística do trecho acima.
- Conforme as ideias apresentadas, as atividades que envolvem o intelecto podem ser executadas por qualquer pessoa qualificada.
 - Em “A razão **é fácil de entender**.” o segmento destacado pode ser interpretado, gramaticalmente, como uma estrutura lingüística passiva.
 - A correção gramatical estaria mantida no trecho se substituíssemos “é” por “seria” e “envolva” por “envolver”.
 - “muito” e “bem” **NÃO** são gramaticalmente equivalentes.
 - “qualificado” e “em equipe” têm funções morfológicas distintas.

UM PLURAL SINGULAR

O tempo verbal composto induziu o redator ao engano, traído pela força atrativa da dupla Hugo Chávez e Fidel Castro.

01	O bom analista de economia do jornal registrou:
02	“É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que têm
03	merecido a teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”.
04	Ele escreveu “têm”, plural da terceira pessoa do presente do indicativo do verbo
05	“ter”. No entanto, estava-se referindo à singular “teoria” (do alcoolismo) de Hugo Chávez e
06	de Fidel Castro.
07	Confundi-se por causa da ordem inversa da frase e dos apêndices plurais Hugo e
08	Fidel. Resultado: botou o verbo indevidamente no plural marcado pelo acento.
09	Se não tivesse usado tempo verbal composto (“tem merecido”), é quase certo que
10	não se enganaria, porque a distração seria flagrada, para não dizer escandalosa:
11	“É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que merece a
12	teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”.
13	A teoria do alcoolismo merece, se é que merece algo.
14	Difícilmente o analista usaria um gritante “merecem” plural referido à singularíssima
15	teoria, ainda que o verbo apareça antes do sujeito, caso que frequentemente induz o redator
16	ao engano.
17	Coisas da vida e da pressa.

(Por Josué Machado. Revista Língua Portuguesa, Ano II, Número 25, 2007, p.51)

07. Considerando-se as ideias do **TEXTO II**, é **CORRETO** afirmar que:
- fatores de natureza lingüística (gramaticais) e fatores de natureza extralingüística são os responsáveis pelo “engano” no que se refere ao emprego da forma verbal no plural, quando deveria ser usada no singular;
 - o “engano” quanto ao uso da forma verbal (têm), no plural, quando deveria ser usada a forma no singular é injustificável;
 - na estrutura frasal, sempre que o verbo se encontra antes do seu sujeito, o engano no que diz respeito à concordância é inevitável;
 - os bons analistas da língua jamais cometem equívocos quanto aos aspectos gramaticais normativos da língua;
 - a justificativa oferecida em virtude do engano quanto ao uso equivocado da forma verbal é unicamente de ordem gramatical.
08. Do ponto de vista das idéias do texto e da forma como linguisticamente elas são apresentadas, é **CORRETO** afirmar que:
- retirando-se a palavra “bom” da sequência “O bom analista de economia do jornal registrou:” (l. 01) não há alteração contextual do sentido;
 - do uso da palavra “singular” em “singular “teoria”” (l. 05) infere-se, textualmente, apenas uma referência ao erro gramatical;
 - o uso do tempo composto do verbo, tal como é argumentado, é a causa do equívoco mencionado no texto. Caso a opção fosse pelo uso do tempo simples, o sentido contextual seria exatamente o mesmo daquele expresso pelo tempo composto;
 - em: “É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que têm merecido a teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”. (l. 02-03), o uso das aspas indica uma citação; e em “teoria” (l. 05), as aspas são usadas para acentuar o valor significativo dessa palavra no contexto;
 - “Coisas da vida e da pressa.” (l. 17) sintetiza todas as justificativas apresentadas no texto para o engano quanto ao uso da forma verbal no plural.

Para responder à questão **09**, considere:

“Difícilmente o analista usaria um gritante “merecem” plural referido à singularíssima teoria, ainda que o verbo apareça antes do sujeito, caso que freqüentemente induz o redator ao engano.” (ℓ. 14-16).

- 09.** Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação **INCORRETA** quanto à articulação das estruturas lingüísticas presentes no trecho acima.
- a) Da maneira como se encontra estruturado linguisticamente o trecho, a forma verbal “apareça” deveria ser usada em sua forma de tempo composto “tenha aparecido” conforme preceitua a gramática normativa.
 - b) A locução “ainda que” estabelece entre as ideias do trecho uma relação de concessão.
 - c) O uso da palavra “Difícilmente” **NÃO** confere ao contexto a idéia de certeza absoluta quanto à discussão do tema em curso.
 - d) Do ponto de vista das relações sintáticas, os termos “analista” e “redator” exercem funções diferentes.
 - e) Em “ao”, o emprego da preposição **a** é uma exigência de “induz” e o artigo **o** é exigido por “engano”.
- 10.** No que se refere às articulações morfossintáticas do trecho “Se não tivesse usado tempo verbal composto (“tem merecido”), é quase certo que não se enganaria, porque a distração seria flagrada, para não dizer escandalosa.” (ℓ. 09-10), é **CORRETO** afirmar que:
- a) a palavra “Se” (1ª ocorrência) confere ao contexto oracional relações de conformidade;
 - b) neste período, as sequências oracionais encontram-se em ordem direta, a começar pela oração principal;
 - c) ao se substituir “Se” (1ª ocorrência) por “Caso” o trecho teria o seu sentido consideravelmente alterado.
 - d) em “porque a distração seria flagrada,” temos uma estrutura com verbo na voz ativa;
 - e) a oração principal desse período é: “é quase certo”.

QUESTÕES DE DIDÁTICA

- 11.** A Didática constitui disciplina essencial nos processos de formação de professores, notadamente articulando o saber, o saber-ser e o saber-fazer. No contexto dessa análise, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, acerca da concepção tradicional de Didática que:
- a) refere-se a um conjunto de procedimentos universais relativos à docência;
 - b) afirma a neutralidade científica do método, a preocupação com os meios desvinculados dos fins e do contexto;
 - c) caracteriza-se por transcender métodos e técnicas de ensino, buscando articular escola/sociedade;
 - d) compreende uma doutrina da instrução, revelando-se como um conjunto de normas prescritivas centradas no método;
 - e) caracteriza-se por estabelecer métodos e técnicas de educação desvinculados dos princípios educacionais.
- 12.** O processo de seleção dos conteúdos deve ocorrer de forma sistemática e criteriosa, contribuindo para que as experiências de ensino/aprendizagem sejam significativas. A partir dessa concepção, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que se constituem em critérios de seleção de conteúdos de ensino, **EXCETO**:
- a) flexibilidade;
 - b) utilidade;
 - c) significação;
 - d) afetividade;
 - e) solidariedade.
- 13.** A avaliação é inerente ao trabalho docente, devendo caracterizar-se como atividade didática contínua, fornecendo subsídios para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. Nesta acepção, pode-se identificar, **CORRETAMENTE**, como características da avaliação:
- I – reflete a unidade objetivos/conteúdos/métodos;
 - II – fornece subsídios para a revisão do plano de ensino;
 - III – constata desempenhos através de testes objetivos;
 - IV – possibilita a autopercepção do professor acerca de sua prática.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a IV, a alternativa **CORRETA** é:
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e IV estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens I e III estão corretas.

14. A definição de objetivos de ensino, gerais ou específicos, é essencial no processo de organização e de desenvolvimento do trabalho docente. Pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que os objetivos específicos referem-se a proposições:
- abrangentes e vagas, alcançáveis a longo prazo;
 - claras a serem alcançadas em curto prazo de tempo;
 - comportamentais, alcançáveis a longo prazo;
 - de domínio afetivo a serem alcançados a médio prazo;
 - vagas e comportamentais, alcançáveis a médio prazo.
15. O trabalho docente, particularmente, em relação à gestão pedagógica do conteúdo, requer do professor, conforme a natureza do conteúdo a ser ensinado, a seleção criteriosa de métodos e de técnicas para desenvolvimento efetivo do ensinar/aprender. Neste aspecto, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, a cerca da exposição dialogada:
- é restrita e, desse modo, sua utilização deverá ser evitada;
 - mobiliza o professor para assumir uma posição dominante na aula;
 - pauta-se na atividade reflexiva e na participação dos alunos;
 - estimula o aluno a manter-se passivo e receptivo;
 - baseia-se somente no trabalho expositivo do professor.
16. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) explicitam orientações no que concerne a avaliação escolar. De acordo com os PCN a avaliação é compreendida, **CORRETAMENTE**, como elemento de, **EXCETO**:
- orientação da intervenção pedagógica para dinamizar o ensino;
 - classificação do educando, segundo seus avanços e dificuldades;
 - integração entre os processos de ensino e de aprendizagem;
 - reflexão contínua sobre a prática educativa do professor;
 - orientação do educando, segundo seus avanços e dificuldades.
17. O Projeto Pedagógico, pensado como instrumento de democratização da escola, postula a necessidade de estabelecimento de relações democráticas no contexto escolar, bem como indica a necessidade de se respeitar a diversidade de características dos atores envolvidos no processo educativo. Em relação ao referido projeto é **CORRETO** afirmar:
- desenvolve-se orientado por concepções de educação e de ensino;
 - prevê como base para a atividade pedagógica os princípios tecnicistas;
 - efetiva-se no cotidiano, estando em constante (re)construção;
 - prioriza as ações técnico-administrativas;
 - articula princípios pedagógicos e administrativos.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a V, a alternativa CORRETA é:
- Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e V estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e V estão corretas.
18. O Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), instrumento de gestão, objetiva a orientação das escolas no que concerne ao planejamento, à execução e à avaliação das atividades da instituição escolar. Nesta perspectiva, é **CORRETO** afirmar que o PDE deve ser elaborado:
- de maneira participativa por uma equipe técnica da escola;
 - coletivamente, sob a responsabilidade da supervisão escolar;
 - de modo participativo por toda comunidade escolar;
 - coletivamente, somente pelos professores;
 - coletivamente, apenas pelos técnicos educacionais.
19. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) ao referir-se à organização da educação nacional define que os docentes incumbir-se-ão de, **EXCETO**:
- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
 - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
 - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
 - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
 - participar do planejamento escolar e elaborar seus planos de aulas.

20. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) ao tratar da composição dos níveis escolares define que a educação básica será formada, **CORRETAMENTE**, por:
- a) ensino fundamental, ensino médio e educação superior;
 - b) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;
 - c) ensino fundamental, ensino médio e ensino profissionalizante;
 - d) ensino médio e ensino profissionalizante e educação superior;
 - e) ensino infantil, educação fundamental e ensino profissionalizante.

QUESTÕES DE FUNDAMENTOS LEGAIS E TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

21. Para que jovens e adultos que não frequentaram a escola na idade apropriada tenham a oportunidade de prosseguimento de seus estudos, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que os incisos I e II do § 1º. do art. 38 a Lei n. 9.394/96, respectivamente, garante a participação em exames supletivos aos maiores de:
- a) dezoito anos a fim de concluírem o ensino médio e maiores de quinze anos para conclusão do ensino fundamental;
 - b) dezoito anos a fim de concluírem o ensino fundamental e maiores de quinze anos para conclusão do ensino médio;
 - c) vinte e um anos a fim de concluírem o ensino médio e maiores de dezoito anos para conclusão do ensino fundamental;
 - d) vinte e um anos a fim de concluírem concomitantemente o ensino fundamental e o ensino médio;
 - e) quinze anos a fim de concluírem o ensino fundamental e maiores de dezoito anos para conclusão do ensino médio.
22. A partir da análise dos sete princípios estabelecidos no art. 206 da Constituição da República Federativa do Brasil, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que: “O ensino será ministrado ...” de forma que possibilite:
- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - II. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
 - III. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
 - IV. gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
 - V. garantia de padrão de qualidade;
 - VI. o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo;
 - VII. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, principalmente na rede regular de ensino.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a VII, marque a alternativa **CORRETA**.
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e VI estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II, IV e V estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, VI e VII estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e V estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, V e VII estão corretas.
23. Para responder a esta questão, que possui apenas uma alternativa **INCORRETA**, analise a afirmação que segue, identificando-a.
- A Constituição da República Federativa do Brasil determina no seu art. 214, o estabelecimento do plano nacional de educação, de duração plurianual, com vistas a articular e desenvolver o ensino brasileiro nos diversos níveis, bem como integrar as ações do Poder Público, objetivando a:
- a) qualificação dos professores;
 - b) erradicação do analfabetismo;
 - c) universalização do atendimento escolar;
 - d) melhoria da qualidade do ensino;
 - e) formação para o trabalho.
24. A expansão dos meios de acesso a educação básica constitui um dos objetivos das políticas públicas para a educação no Brasil. Dentre as ações abaixo, assinale a que **NÃO** contribui para o alcance deste objetivo é:
- a) aumento da oferta de educação de jovens e adultos;
 - b) estímulo à formação continuada dos professores;
 - c) falta de apoio à educação infantil;
 - d) implementação de programas de educação aberta e a distância;
 - e) incentivo à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.

25. A escola deve ser um dos principais *locus* de aprendizagem e de apropriação/produção do conhecimento sistematizado. Nesse sentido, a contribuição da escola para a democratização do ensino escolar está expresso, principalmente, em:
- expandir a educação para todos por intermédio de conteúdos universais;
 - trabalhar a partir dos interesses que o aluno apresenta;
 - compreender os aspectos sociais como extensão de cada indivíduo;
 - preparar intelectual e moralmente, ao aluno;
 - estabelecer mecanismos de mudança para transformação da sociedade.
26. Um aspecto da vida social que deve receber especial atenção dos educadores no contexto da ação docente é a educação política. Desse modo, é **CORRETO** afirmar que a educação política é um processo e deve ser promovida especificamente por meio de:
- exercício esporádico do voto;
 - participação nos eventos cívicos;
 - exercício diário dos direitos e deveres;
 - participação nas festividades escolares;
 - aulas específicas sobre civismo e cidadania.
27. A educação é fundamental para hominização, socialização e humanização do homem e para a conseqüente convivência com seus semelhantes. Neste sentido, pode-se afirmar que a única alternativa **CORRETA** é aquela que a caracteriza (*a educação*) como um processo que dura a vida toda:
- e restringe-se a mera continuidade da transmissão de conhecimento de uma geração para outra;
 - mantendo a mera transmissão de conhecimentos e tradições de geração a geração;
 - e não se restringe a mera transmissão de conhecimentos e continuidade de tradição, mas supõe possibilidades de rupturas;
 - mantendo a mera transmissão de conhecimentos, mas supõe possibilidades de rupturas;
 - admitindo possibilidades de rupturas, mas restringe-se a mera transmissão de conhecimentos e continuidade da tradição.
28. Na sociedade brasileira contemporânea, denominada da informação e do conhecimento, pensar a educação escolar é necessário compreender a escola, prioritariamente, como:
- instrumento que visa o preparo de recursos humanos;
 - agência formadora de mão-de-obra para os setores produtivos;
 - espaço de preparação do homem para o exercício de funções produtivas nas empresas;
 - lugar de formação do educando como homem e como cidadão;
 - lugar de preparação do homem para ser consumidor competente no mercado.
29. A Lei Nº 11.494, de 20/06/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação institui Fundos de natureza contábil em cada Estado e no Distrito Federal. Em seu artigo 2º estabelece que estes Fundos se destinam **ESPECIFICAMENTE** à manutenção e ao desenvolvimento da:
- educação fundamental e valorização do magistério e de técnicos educacionais;
 - escola básica pública e formação de professores e de trabalhadores em educação;
 - educação básica pública e à valorização dos trabalhadores em educação;
 - educação escolar pública e qualificação de docentes e de técnicos educacionais;
 - educação escolar privada e formação profissional de seus professores e funcionários.
30. A sustentação filosófica de determinada ação docente fundamenta-se em princípios e/ou ideais. A atual LDB define dois pilares que devem constituir a base para a concretização da finalidade da educação nacional. Neste âmbito, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que as ações a serem empreendidas nesse sentido devem obrigatoriamente ter como inspiração os:
- princípios de liberdade e os ideais de igualdade;
 - princípios de liberdade e os ideais de solidariedade humana;
 - ideais de solidariedade humana e os princípios de igualdade;
 - ideais de solidariedade humana e os ideais de igualdade;
 - princípios de igualdade e os ideais de solidariedade humana.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. “Debruçar-se sobre a história da geografia como disciplina científica é aplicar sobre uma cultura particular a civilização ocidental, bem como os métodos que geralmente se utilizam para apreender as especificidades das sociedades que nos são estranhas. É aceitar um esforço de descentramento que revitaliza as certezas”.
(CLAVAL, Paul. *História da Geografia*. Lisboa: Edições 70, p. 17, 2006).

Refletindo sobre a história do pensamento geográfico **NÃO** é **CORRETO** afirmar que:

- a) Os gregos, na antiguidade, deram uma grande contribuição à Geografia. Eratóstenes (275 - 194 a.C.) calculou com bastante precisão para a época o perímetro da Terra no Equador, estimando em 252.000 estádios, aproximadamente 36.000 km.
 - b) Estrabão (63 a.C. – entre 21-25 d.C.) desenvolveu uma abordagem regional utilizando-se do saber cartográfico dos geógrafos alexandrinos para caracterizar a forma e a extensão das regiões.
 - c) Na Idade Média, ocorre o declínio dos conhecimentos geográficos. A cartografia refletiu esse declínio. Os mapas-múndi limitavam-se a apresentar o mundo habitado, que se supunha quase plano.
 - d) A partir das primeiras décadas do século XVIII, “época das luzes”, surgem as bases que vão fundamentar os moldes da ciência moderna. Os trabalhos de Francis Bacon (1561-1626), René Descartes (1596-1650) e Galileu Galilei (1564 – 1642) servem como alicerces da filosofia e da física modernas. Os estudos geográficos passam a ter grande importância para a consolidação dos Estados modernos, sobretudo na definição dos limites territoriais.
 - e) Foi na Alemanha, no século XVIII, que nasceu a Geografia moderna. Os trabalhos de Alexandre Von Humboldt e Carl Ritter, são de fundamental importância no processo de sistematização da ciência geográfica, uma vez que, os trabalhos de ambos, fortemente embasados numa percepção naturalista, buscam a fundamentação científica para justificar as diferenciações espaciais da Terra.
32. “Como toda ciência, a geografia possui alguns conceitos-chave, capazes de sintetizarem a sua objetivação, isto é, o ângulo específico pelo qual a sociedade é analisada, ângulo que confere à geografia a sua identidade e autonomia relativa no âmbito das ciências sociais. Como ciência social a geografia tem como objeto de estudo a sociedade que, no entanto, é objetivada via cinco conceitos-chave que guardam entre si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação humana modelando a superfície terrestre: Paisagem, região, espaço, lugar e território”.
- (CORREA, Roberto Lobato. Espaço: Um conceito chave da Geografia. in: CASTRO, Iná Elias, et al. *Geografia: Conceitos e Temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.)

Cada um dos conceitos acima mencionados tem sido objeto de investigação e debate no âmbito interno e externo à Geografia. No cerne do debate, cada um desses conceitos tem apresentado várias acepções, que refletem uma forma específica de se pensar a Geografia como ciência. Assim, assinale a alternativa **CORRETA** em relação ao conceito de espaço, tendo como referência sua aplicação nas diferentes correntes de pensamento da Geografia.

- a) Na geografia tradicional o conceito de espaço foi privilegiado em detrimento dos conceitos de paisagem e de região, sendo apresentado de modo explícito na obra de Ratzel e Hartshorne. Este apresenta o espaço como sendo a base indispensável para o desenvolvimento do homem, encerrando as condições de trabalho, quer naturais, quer aquelas socialmente produzidas.
- b) A geografia teórico-quantitativa, calcada no positivismo lógico e no materialismo histórico, considera o espaço a partir da idéia de planície isotrópica e sua representação espacial, sendo que sobre esta planície de lugares iguais desenvolvem-se mecanismos econômicos que levam à diferenciação espacial.
- c) A afirmação da geografia crítica, a partir da década de 1970, fundamentada no materialismo histórico e na dialética, valoriza o conceito de espaço, que deve ser entendido como espaço social, vivido, e em estreita correlação com a prática social.
- d) Para a geografia humanista, calcada nos fundamentos da fenomenologia e no existencialismo, a noção de espaço deve ser concebida com sendo a base territorial de desenvolvimento das potencialidades econômicas da humanidade.
- e) A geografia cultural entende o espaço como o ponto de reunião dos objetos produzidos, o conjunto das coisas que o ocupam e de seus subconjuntos.

33. “Na linguagem cotidiana do senso comum, a noção de região parece existir relacionada a dois princípios fundamentais: o de localização e o de extensão. Ela pode assim ser empregada como uma referência associada à localização e à extensão de um certo fato ou fenômeno, ou ser ainda uma referência a limites mais ou menos habituais atribuídos à diversidade espacial. Empregamos assim cotidianamente expressões como – ‘a região mais pobre’, ‘a região montanhosa’, ‘a região da cidade X’, como referência a um conjunto de área onde há o domínio de determinadas características que distinguem aquela área das demais. Notemos que, como simples referência, não exigimos que esta noção se defina sempre em relação aos mesmos critérios, que haja precisão em seus limites, ou que esteja referida sempre a um mesmo nível de tamanho ou de escala espacial...”

“... Na geografia, o uso desta noção de região é um pouco mais complexo, pois ao tentarmos fazer dela um conceito científico, herdamos as indefinições e a força de seu uso na linguagem comum e a isto se somam as discussões epistemológicas que o emprego mesmo deste conceito nos impõe. Uma das alternativas encontradas pelos geógrafos foi a de adjetivar a noção de região para assim diferenciá-la de seu uso pelo senso comum. Ao tentar precisar, no entanto, o sentido do conceito de região através de associações, surgiram outros debates que interrogam mesmo a natureza, o alcance e o estatuto do conhecimento geográfico.”

(GOMES, Paulo César da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO Iná Elias et al (Org.). **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.)

Refletindo sobre o emprego do termo região, na ciência geográfica, somente é **CORRETO** afirmar que:

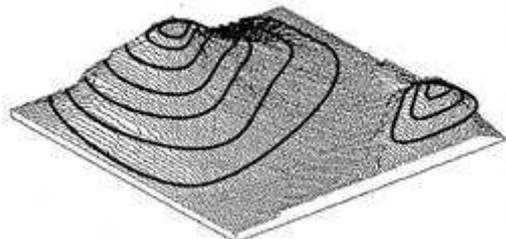
- a) A noção de região, encontrada na obra de Paul Vidal de La Blache, tem na geologia sua fonte de inspiração. Para ele, a região pode ser considerada como um elemento da geografia física, caracterizada por uma certa unidade fisionômica natural básica.
 - b) Se empregarmos a noção de região como uma realidade concreta, física, sendo um quadro de referência para a população que aí vive, cabe ao geógrafo desvendar o conjunto de fatores responsáveis pela sua configuração. Nesse sentido, a utilização do materialismo histórico como método científico é a ferramenta mais adequada aos estudos regionais.
 - c) Um dos maiores defensores de uma geografia regional como síntese do trabalho geográfico foi Alfred Hettner, que teve uma formação filosófica neomarxista e que compreende a região a partir do princípio da diferenciação de áreas. Nesse caso, o conhecimento regional é o produto supremo do conhecimento geográfico.
 - d) Para Richard Hartshorne, a região não pode ser considerada como uma realidade evidente, onde caberia ao geógrafo apenas descrevê-la. É preciso ir além, distinguindo a essência na aparência, já que, para ele, a região é um produto da divisão territorial do trabalho e do processo de acumulação capitalista, que produz e distingue, espacialmente, possuidores e despossuídos.
 - e) Para os geógrafos da corrente denominada crítica ou radical, fundamentados, sobretudo, nos postulados da hermenêutica e da fenomenologia, a região é entendida como sendo o resultado dos diferentes graus da acumulação capitalista que produz as diferenciações espaciais.
34. A Cartografia é definida pela Associação Internacional de Cartografia como sendo “o conjunto de estudos e operações científicas, artísticas e técnicas que permite a partir de resultados de observações diretas ou de exploração documental, a elaboração de cartas, plantas e outros modelos de expressão, assim como de sua utilização”. Em outras palavras, podemos dizer que a Cartografia tem como finalidade básica a representação da superfície terrestre, ou seja, ela representa o próprio objeto de estudo da Geografia. Considerando as técnicas da representação cartográfica e sua importância para a Geografia, analise os itens abaixo:
- I. A escala é a relação ou proporção existente entre as distâncias lineares representadas em um mapa e aquelas existentes no terreno, ou seja, na superfície real. A escolha da escala determina um maior ou menor grau de detalhamento da superfície representada.
 - II. Quanto aos objetivos a que se destinam, os mapas podem ser classificados em mapas genéricos ou gerais, mapas especiais ou técnicos, mapas temáticos e mapa ou carta imagem.
 - III. As projeções cartográficas, apoiadas em funções matemáticas definidas, realizam o transporte de pontos notáveis da superfície da Terra para os mapas, utilizando diferentes figuras geométricas como superfícies de projeção.
 - IV. De forma bastante simplificada, podemos classificar as projeções cartográficas como conformes, equivalentes, eqüidistantes, azimutais ou zenitais e afiláticas ou arbitrarias.
 - V. Os mapas temáticos geralmente utilizam outros mapas como base e tem por objetivo fornecer uma representação dos fenômenos existentes sobre a superfície terrestre, fazendo uso de uma simbologia específica.

A respeito das afirmações constantes dos itens I a V, marque a alternativa **CORRETA**.

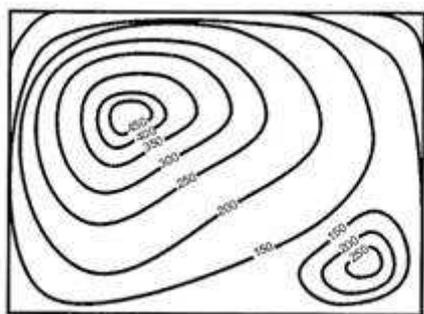
- a) Apenas a afirmação constante do item I está correta.
- b) Apenas as afirmações constantes dos itens I e II estão corretas.
- c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e IV estão corretas.
- e) As afirmações constantes dos itens I, II, III, IV e V estão corretas.

35. A representação do relevo terrestre utiliza, por excelência, as curvas de nível, que permitem ao usuário ter um valor aproximado da altitude de um terreno em qualquer parte da carta. Uma curva de nível pode ser definida como uma linha imaginária do terreno, em que todos os pontos da referida linha têm a mesma altitude. O uso de representação topográfica é de fundamental importância como subsídio para um melhor planejamento de ocupação do espaço geográfico.

Observe as figuras e analise os itens abaixo:



Representação tridimensional do terreno



Representação das curvas de nível

Adaptado de FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008, p.56

- I - As curvas de nível tendem a ser quase paralelas entre si.
- II - Todos os pontos de uma curva de nível se encontram em uma mesma cota altimétrica.
- III - As curvas de nível cruzam-se apenas em áreas de relevo mais íngreme.
- IV - Cada curva de nível fecha-se sempre sobre si mesma.
- V - Na medida em que o relevo é menos acidentado, as curvas de nível tendem a se aproximar.

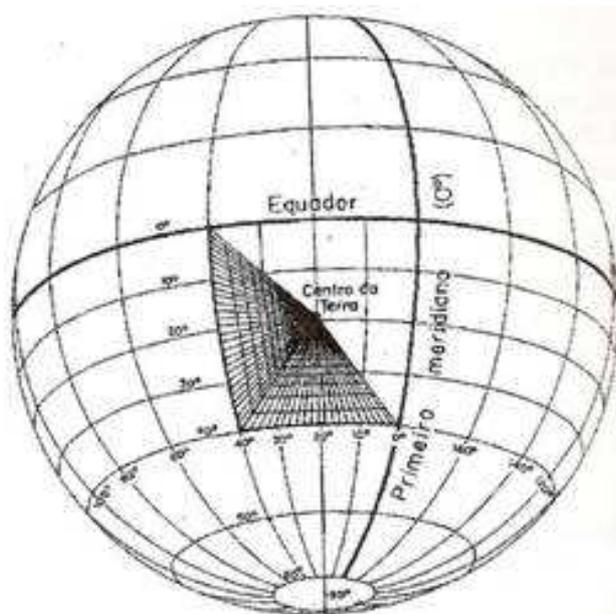
A partir da análise das figuras e de seus conhecimentos sobre a representação do relevo terrestre, considerando-se as isoípsas, pode-se afirmar que:

- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmações constantes dos itens III, IV e V estão corretas.
- d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II, III, IV estão corretas.

36. “A forma mais usual para a representação de coordenadas em um mapa se dá com a aplicação de um sistema sexagesimal, denominado SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS. Os valores dos pontos localizados na superfície terrestre são expressos por suas coordenadas geográficas, LATITUDE E LONGITUDE, contendo unidades de medida angular, ou seja, graus (°), minutos (') e segundos (”).”

(FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008, p.67)

Considerando a importância do sistema de coordenadas geográficas para expressar a localização de pontos sobre a superfície terrestre, observe a imagem e as afirmativas abaixo:



FONTE: IBGE, NOÇÕES DE CARTOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1999,

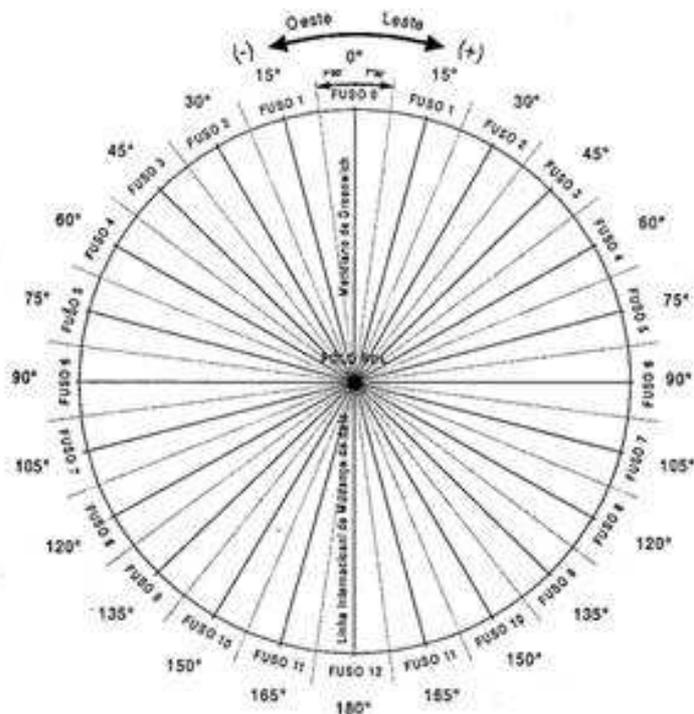
- I - Denomina-se meridiano cada um dos círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais e que passam pelos polos norte e sul.
- II - Define-se como paralelo cada círculo que corta a Terra perpendicularmente ao plano equatorial.
- III - Considera-se como latitude de um ponto a distância angular entre o plano equatorial e um ponto qualquer na superfície da terra, unido perpendicularmente ao centro do planeta.
- IV - Por longitude entende-se o ângulo formado entre o ponto considerado e o meridiano de origem, com variação entre 0° e 180° nas direções leste ou oeste e desse meridiano.

A partir da análise da figura e das afirmativas abaixo, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que:

- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmações constantes dos itens II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmações constantes dos itens III e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III são corretas.
- e) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e IV estão corretas.

37. A necessidade de se registrar o tempo sempre exerceu grande fascínio sobre o homem, o que levou a humanidade a estabelecer um conjunto de instrumentos, técnicas e convenções. Ao longo da história, o movimento diário aparente do Sol serviu como referência para a contagem do tempo. Para isso, observava-se a variação da projeção da sombra de um objeto qualquer durante o dia, o que funcionava como “relógio” para os povos mais antigos. No nosso mundo contemporâneo, além do estabelecimento de medidas precisas de tempo, foi criado, em 1884, o atual sistema de fusos horários, que serve como referência para a padronização das horas no planeta.

Observe a figura abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.



Adaptado de FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008, p.56

- Apesar do estabelecimento dos fusos horários, a partir de faixas latitudinais de 15°, a hora legal de cada país é determinada politicamente, ou seja, os fusos horários possuem limites teóricos e limites práticos.
- Diferentemente da hora legal, que é determinada pelas diferentes faixas longitudinais, a hora local é determinada, em um paralelo local específico, considerando-se a posição do Sol exatamente ao meio dia, ajustando-se os relógios para 12 horas.
- Considerando que na cidade de Tóquio, localizada a aproximadamente 140° a oeste do meridiano de referência, são 15 horas, horário oficial, em Teresina, cidade localizada a 42° a leste do meridiano de Greenwich, serão 3 horas do dia anterior.
- Suponha que um avião decole de Seul, na Coréia do Sul, numa manhã de domingo, com destino a São Francisco, nos Estados Unidos. Esse avião chegará ao seu destino no sábado imediatamente anterior ao domingo em questão, já que viajou para leste e cruzou a Linha Internacional da Data.
- Os fusos horários são numerados de 1 a 12, a partir do meridiano de origem, com sinal negativo para leste, quando as horas são atrasadas em relação à origem, e sinal positivo para oeste, quando as horas estão adiantadas em relação a Greenwich.

38. Nas últimas décadas têm ocorrido intensos debates no pensamento científico e filosófico em face das grandes transformações no mundo e na organização das sociedades. As ciências humanas, em especial, têm efetuado reflexões e análises na busca da compreensão dos processos de mudanças e seus desdobramentos. Nesse sentido, a Geografia, como ciência social, está diretamente relacionada nesse contexto de reflexões e debates. É seu papel compreender a problemática espacial em um contexto cada vez mais complexo. Assim sendo, existe a necessidade, para a Geografia, de reformular categorias e conceitos, objetivando compreender melhor o movimento da sociedade e a materialização espacial das transformações sociais.

Considerando a Geografia como ciência do espaço, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Na atualidade, em termos de espaço e de tempo, o que se concretiza é o fenômeno da territorialização, manifestada pela concepção de um espaço concreto, visível e localizável mecanicamente e um tempo reversível e simultâneo.
 - b) As características do espaço na contemporaneidade impõem aos teóricos da Geografia, a ampliação dos seus campos de análise, permitindo ao geógrafo “transitar” entre a racionalidade e a irracionalidade, entre o objetivismo e o subjetivismo, entre o local e o global e entre a realidade natural e a social.
 - c) A globalização da economia produz uma lógica espacial marcada pelo desencaixe das relações sociais de contextos locais de interação e sua reestruturação através de extensões definidas de espaço e de tempo.
 - d) O espaço fluido e o tempo irreversível da globalização conduzem a novas interpretações da organização do espaço, que deve ser entendido a partir da significação absoluta dos lugares à luz da filosofia neokantista.
 - e) Para uma melhor análise do espaço na contemporaneidade, faz-se necessário a compreensão das realidades local e global sob um enfoque de linearidade e hierarquização dos espaços.
39. “O ensino de Geografia contribui para a formação da cidadania através da prática de construção e reconstrução de conhecimentos, habilidades, valores que ampliam a capacidade de crianças e jovens compreenderem o mundo em que vivem e atuam, numa escola organizada como um espaço aberto e vivo de culturas”.

(CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: alternativa, 2002, p.47)

Considerando a necessidade de se construir um ensino de Geografia capaz de atender aos princípios mencionados no fragmento de texto acima, faz-se necessário o seguinte:

- a) A adoção de uma atitude construtivista nos processos pedagógicos que levem à valorização dos aspectos mnemônicos para o conhecimento dos lugares.
- b) A valorização dos conhecimentos espaciais dos alunos, valorizando suas percepções e vivências dos lugares como forma de garantir um acúmulo de informações que seja suficiente para a descrição dos lugares, objetivo maior da Geografia.
- c) Que se valorizem especialmente os aspectos cognitivos do ensino, dando uma maior ênfase ao estudo dos fatos e dos conceitos geográficos como instrumentos de conhecimento do mundo.
- d) Organizar os conteúdos de ensino fundamentados em conceitos básicos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento de um modo de pensar e agir considerando a espacialidade das coisas, nas coisas, nos fenômenos vivenciados por eles diretamente ou vivenciados enquanto humanidade.
- e) O planejamento de atividades didáticas que possibilitem ao aluno o acúmulo de informações sobre diferentes lugares da superfície terrestre e o estabelecimento, prioritariamente, de comparações acerca de diferentes porções da superfície terrestre.

40. “A cartografia é um importante conteúdo do ensino por ser uma linguagem peculiar da Geografia, por ser uma forma de representar análises e sínteses geográficas, por permitir a leitura de acontecimentos, fatos e fenômenos geográficos pela sua localização e pela explicação dessa localização, permitindo assim sua espacialização”.

(CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: alternativa, 2002, p.39).

Sobre a importância da linguagem cartográfica para o ensino de Geografia, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O uso do mapa no cotidiano das aulas da ciência geográfica é de fundamental importância para compreensão acerca do espaço geográfico. Seu uso deve estar exclusivamente voltado para a localização dos diferentes lugares na superfície terrestre.
- b) De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a alfabetização cartográfica consiste em uma série de aprendizagens necessárias para desenvolver nos alunos a capacidade de localizar diferentes pontos em um mapa.
- c) A cartografia na educação básica deve levar o aluno ao domínio desse sistema semiótico, em que, inicialmente o aluno é considerado como mapeador, representando a realidade física e social através de símbolos criados por ele próprio, para num nível mais abstrato poder ler e interpretar mapas elaborados por outros.
- d) A cartografia é uma técnica utilizada pela Geografia para representar o espaço, sendo de fundamental importância que o aluno da educação básica tenha o pleno domínio da construção geométrica dos mapas, para poder representar de forma fiel o espaço geográfico.
- e) Ao trabalhar com mapas nas séries iniciais, os professores de Geografia devem, inicialmente, utilizar técnicas de ensino voltadas para a decodificação dos símbolos e convenções utilizados nos mapas, em seguida, o aluno deverá construir seus próprios mapas.
41. O desenvolvimento do sistema capitalista de produção e as transformações introduzidas por ele na sociedade contemporânea, constituem-se elementos de extrema importância para a compreensão de como o espaço mundial se encontra organizado. Nesse sentido, considerando a importância do sistema capitalista na organização do espaço mundial, assinale a alternativa **CORRETA**:
- a) O contexto do imediato pós-Segunda Guerra Mundial consolida a formação dos grandes oligopólios internacionais que deram origem às empresas multinacionais. Esse contexto histórico marca a acirrada disputa por mercados entre as multinacionais japonesas, norte-americanas e européias.
- b) A formação das empresas multinacionais constitui-se numa expressão avançada do sistema capitalista, que moldou novas formas de organização interna e de relações de trabalho, acirrando, cada vez mais, as disputas territoriais que objetivavam o controle das fontes de matérias-primas e a expansão dos mercados.
- c) A atual fase da internacionalização da economia decorre dos processos de evolução dos diferentes setores industriais, a partir de uma crescente integração dos fluxos de conhecimentos técnicos, matérias-primas, bens intermediários, produtos e serviços finais através de diversos países do mundo.
- d) No atual estágio da evolução capitalista, fortemente marcado pela hegemonia de um discurso liberal, ocorre um processo de diluição das fronteiras nacionais. Nesse sentido, o antagonismo estado-capital amplia-se, tornando-se dispensável o papel deste último nos assuntos econômicos.
- e) O processo de mundialização da economia gerou uma nova divisão internacional do trabalho, sendo fortemente marcada pela centralização da produção industrial e pela especialização das áreas periféricas no fornecimento de bens primários.
42. O uso da expressão subdesenvolvimento surgiu no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial, a partir da avaliação de dados estatísticos obtidos por organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas, para designar os países que apresentavam baixos indicadores econômicos e sociais. Em relação a esta temática, assinale a alternativa **CORRETA**:
- a) O subdesenvolvimento pode ser considerado como uma etapa do desenvolvimento econômico. As atuais nações subdesenvolvidas poderão, num futuro relativamente próximo, superar essa condição de atraso econômico e social, a exemplo do que ocorreu com os atuais países desenvolvidos.
- b) O subdesenvolvimento é um produto do desenvolvimento, ou seja, ele é resultado da lógica do desenvolvimento desigual e combinado do sistema capitalista, uma derivação da exploração econômica da mundialização desse sistema.
- c) A nova divisão internacional do trabalho, que tem como um dos seus elementos básicos a industrialização de países subdesenvolvidos, cria possibilidades reais de superação da condição de atraso econômico e social.
- d) A superação da condição de subdesenvolvimento poderá ocorrer se os países que se enquadram nesse grupo implementarem, com a ajuda de organismos financeiros internacionais, projetos de industrialização baseados no uso intensivo dos seus recursos naturais.
- e) A maioria dos países subdesenvolvidos encontra-se localizada nas zonas de baixas latitudes, o que confirma o fato de que o subdesenvolvimento é resultante das condições naturais adversas para o desenvolvimento das forças produtivas.

43. Uma das características mais marcantes da era contemporânea é o agrupamento de países em blocos econômicos regionais no contexto da estratégia das grandes potências e das empresas multinacionais de consolidarem um novo ciclo expansionista internacional. Considerando a importância dos blocos regionais na organização do espaço mundial na contemporaneidade, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A União Européia constitui-se na atualidade como sendo o exemplo mais bem sucedido de integração econômica regional. Atualmente é composta por 27 países e encontra-se no estágio mais avançado da integração econômica: a União Aduaneira. Nesse sentido, esse bloco econômico se constitui em um espaço onde suas fronteiras nacionais não são obstáculos à livre circulação de pessoas e de mercadorias.
- b) Na América do Norte foi formado o Tratado de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA), assinado em 1992, reunindo Estados Unidos, Canadá e México. A criação do NAFTA originou um Mercado Comum, que possui um gigantesco poderio econômico, porém, marcado por grandes contrastes econômicos, sobretudo pela presença do México, país mais pobre do bloco.
- c) Na Bacia do Pacífico, o poderio da economia do Japão lidera um grupo de países denominados “Tigres Asiáticos”. Esse bloco é uma espécie de União Aduaneira baseada na presença de zonas de processamento e exportação resultantes do extravasamento da industrialização nipônica a partir da década de 1950.
- d) A Comunidade dos Estados Independentes (CEI) é um Mercado Comum constituído pelos 15 países originários da ex-União Soviética. Apesar das dificuldades originadas pela transição da economia planificada para a economia de livre mercado, a CEI vem ganhando importante espaço nos aspectos econômico e tecnológico.
- e) Em 1991, com a assinatura do Tratado de Assunção, foi criado o Mercado Comum do Cone Sul (MERCOSUL). Esse tratado estabeleceu a livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países-membros através da eliminação gradativa das barreiras tarifárias e não-tarifárias e do estabelecimento de uma tarifa comum em relação aos países de fora do MERCOSUL.

44. Os avanços técnico-científicos, associados ao crescente processo de industrialização nas mais diferentes regiões do planeta, têm contribuído de maneira significativa para a degradação ambiental. O crescimento da produção e do consumo sem limites tem levado a uma exploração intensa dos recursos naturais, com efeitos perversos para a natureza e para a sociedade. Considerando os impactos ambientais decorrentes da relação desarmônica entre a sociedade e a natureza, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A crescente industrialização concentrada em cidades, a mecanização da agricultura comercial monocultora, a expansão das pastagens para a criação de gado, além da extração de recursos minerais e energéticos, tem alterado de forma significativa a qualidade do ar, da água e dos solos.
- b) Nas grandes cidades dos países periféricos, que iniciaram um rápido processo de urbanização após a Segunda Guerra Mundial, além dos problemas relacionados à poluição do ar, da água e do solo, gerados pelas indústrias e automóveis, existem problemas relacionados à baixa qualidade de vida de grande parte das populações urbanas que sobrevivem em péssimas condições sanitárias, sobretudo em áreas de risco como encostas e margens de rios.
- c) Os resíduos domésticos tem se tornado um problema cada vez mais complexo para as cidades, já que a população urbana tornou-se muito numerosa e, por outro lado, a evolução técnica e o processo crescente de desenvolvimento industrial têm gerado diversos tipos de lixo que a natureza não consegue destruir, pelo menos em um curto espaço de tempo.
- d) As atividades agrárias também tem se mostrado depredadoras dos recursos naturais, sobretudo a agricultura tecnificada e extremamente especializada, que se utiliza do uso intensivo dos fertilizantes químicos e herbicidas. Tais produtos ajudaram na diversificação da produção agrícola moderna, entretanto, tem contribuído para a poluição dos solos, das águas e do próprio homem.
- e) A mineração e o garimpo são atividades de forte impacto ambiental. A extração dos mais diversos recursos naturais do solo e do subsolo pode resultar na deterioração da paisagem, pela remoção de grandes quantidades de materiais, bem como na degradação da qualidade da água devido aos rejeitos da mineração.

45. “O princípio de sustentabilidade surge no contexto da globalização como a marca de um limite e o sinal que reorienta o processo civilizatório da humanidade. A crise ambiental veio questionar a racionalidade e os paradigmas teóricos que impulsionaram e legitimaram o crescimento econômico, negando a natureza. A sustentabilidade ecológica aparece assim como um critério normativo para a reconstrução da ordem econômica, como uma condição para a sobrevivência humana e um suporte para chegar a um desenvolvimento duradouro, questionando as próprias bases da produção”.

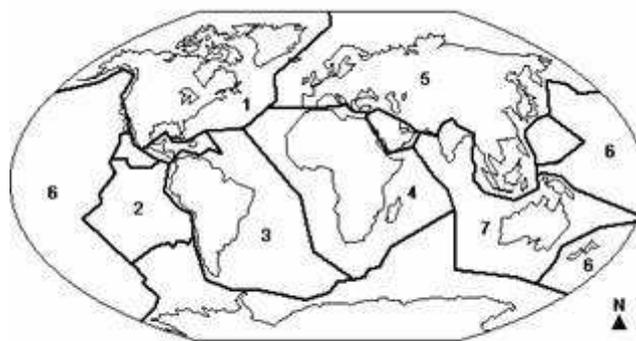
(LEFF, Enrique. Saber ambiental. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001, p.15)

A presente crise ambiental põe em discussão a racionalidade e o modelo globalizador que tem norteado os rumos do desenvolvimento das nações. A ideologia da produção e do consumo sem limites, que “coisifica” o homem e a natureza, tem gerado meios de produção incontrolláveis e insustentáveis. Nesse sentido, considerando-se a necessidade de se elegerem novos valores e paradigmas capazes de romper com a atual crise socioambiental, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A degradação ambiental emerge na afirmação da globalização econômica, afetando diretamente as bases da sustentabilidade ecológica, bem como o sistema social, os valores de produção, os modos de produção e os conhecimentos que os sustentam.
- b) O discurso de desenvolvimento sustentável foi sendo legitimado, oficializado e difundido amplamente a partir da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992. Entretanto, a consciência sobre a sustentabilidade surgiu bem antes. A obra de Rachel Carson, “Primavera Silenciosa”, lançada em 1962, questionava de forma eloquente a confiança cega da humanidade no progresso tecnológico.
- c) Os desafios para um desenvolvimento sustentável implicam a necessidade de formar capacidades para orientar um desenvolvimento fundado em bases ecológicas, de equidade social, diversidade cultural e democracia participativa.
- d) A educação ambiental cumpre um papel decisivo para a sustentabilidade. Nesse sentido, devem-se buscar novos rumos pedagógicos que fomentem um pensamento da complexidade que seja crítico, participativo e propositivo, contrariando o ensino tradicional básico, marcado pela disciplinaridade e por não impulsionar e orientar as capacidades cognitivas, inquisitivas e criativas do aluno.
- e) A questão demográfica está no centro do debate ambiental, uma vez que a capacidade de carga do ecossistema predetermina o número de pessoas que pode habitá-lo. Dessa forma, a redução do ritmo do crescimento populacional é uma necessidade real, como forma de adequar a capacidade de sustentabilidade do próprio sistema Terra.

46. “A Terra é um planeta dinâmico. Se fosse fotografada do espaço a cada século, desde a sua formação até hoje, e estas fotos compusessem um filme, o que veríamos seria um planeta azul se contorcendo com os continentes ora colidindo, ora se afastando entre si. Atualmente, acreditamos que a litosfera terrestre é fragmentada em cerca de uma dúzia de placas, que se movem por razões não muito bem compreendidas, mas cujo motor situa-se no manto. Placas são originadas nas dorsais meso-oceânicas e ao se chocarem provocam o mergulho da placa mais densa sob a outra e o seu consequente retorno ao manto”.

(TEIXEIRA, Wilson et AL. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003)



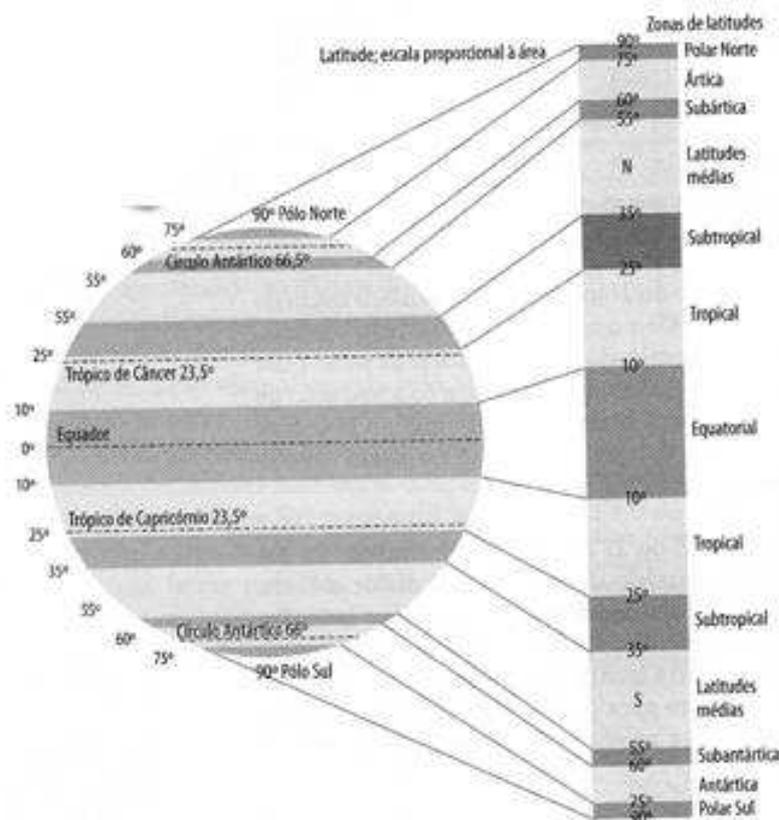
Fonte: ATLAS Geográfico Escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002, p. 66. (Adaptado).

Em relação à teoria da Tectônica de Placas, podemos afirmar que:

- Sua origem remonta ao início do século XX, sendo inspirada nas idéias pouco convencionais, para a época, do cientista alemão Alfred Wegener, que, partindo da observação das semelhanças dos contornos das bordas dos continentes sul-americano e africano, supôs que todos os continentes pudessem estar reunidos em um único bloco continental primitivo, a Pangea. Esse supercontinente teria sofrido a ruptura na era Paleozóica e os movimentos dos seus diversos blocos em várias direções teriam dado a configuração atual da superfície terrestre no início da era Mesozóica.
- A Teoria da Tectônica de Placas está apoiada em uma série de fundamentos que servem para dar-lhe sustentação. Dentre eles podemos citar os estudos das dorsais meso-oceânicas, os dados da geocronologia e os estudos paleomagnéticos das rochas.
- Os limites das placas tectônicas podem ser divergentes, marcados pelas dorsais meso-oceânicas; convergentes onde as placas colidem, ocorrendo o fenômeno da subducção, ou seja, a placa mais leve mergulhando sob a mais densa, e conservativos, onde as placas tectônicas deslizam lateralmente em relação à outra.
- A movimentação das placas tectônicas está diretamente relacionada às células de convecção do núcleo externo, onde nas zonas mais profundas ocorre o intenso aquecimento do material ferromagnésico, o que diminui sua densidade e provocando sua ascensão, o que provoca, conseqüentemente, o lento deslocamento da litosfera.
- A tectônica de placas é de fundamental importância para a compreensão de fenômenos geológicos de grande intensidade, como as erupções vulcânicas e os terremotos. Hoje sabemos que é justamente nos limites das placas tectônicas que se encontram as áreas de maior instabilidade sísmico-vulcânica do planeta, tendo em vista que os movimentos epirogenéticos modernos provocaram, por exemplo, o surgimento de grandes cadeias montanhosas, a exemplo da Cordilheira dos Andes.

47. A compreensão acerca dos tipos de tempo e dos diferentes climas da superfície terrestre deve ser analisada a partir de um conjunto de elementos climáticos e dos fatores climáticos que os condicionam. Nesse sentido, busca-se compreender a dinâmica da atmosfera sobre os diferentes lugares em sua permanente interação com a superfície.

Tendo em vista o comportamento dos diferentes fatores e elementos climáticos sobre a superfície terrestre e baseando-se na figura abaixo, assinale a alternativa **CORRETA**:



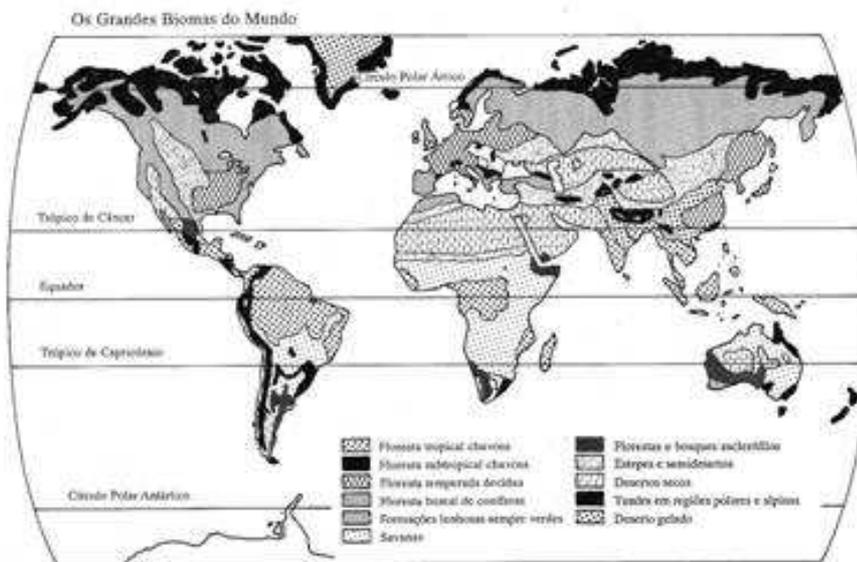
FONTE: MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

- A latitude é um importante fator climático, já que determina alguns condicionantes astronômicos na quantidade de energia que entra no sistema superfície-atmosfera, tais como a rotação da Terra, o movimento de translação e a forma esférica aparente da Terra.
- A latitude de um determinado lugar, como também a época do ano, define o ângulo com que os raios solares incidem sobre a superfície daquele lugar, o que irá determinar a disponibilidade de energia. Ou seja, quanto mais perpendicularmente incidir um feixe de raios solares, maior será a área da superfície por ele atingida, assim, haverá menor concentração de calor por unidade de área.
- Fora da faixa intertropical do globo, o sol somente incidirá com a vertical de um determinado lugar uma vez por ano, apenas no solstício de verão, o que determina a redução das médias de temperatura nas latitudes médias em relação às latitudes baixas.
- Considerando-se um determinado ponto na superfície terrestre, o ângulo de incidência da radiação solar varia sazonalmente de acordo com a posição que Terra assume em sua órbita em torno do Sol. Nesse sentido, considerando-se as áreas de médias latitudes, pelo menos uma vez por ano, o sol atinge o zênite de um determinado lugar.
- Na faixa equatorial, em virtude da grande variação do ângulo de incidência da radiação solar ao longo do ano, ocorre uma grande diferença do gradiente térmico anual, o que se reflete na percepção das diferenças de estações do ano.

48. As comunidades ecológicas são associações de animais e plantas que vivem num determinado espaço, num certo intervalo de tempo. A associação de espécies depende, no entanto, da capacidade de cada espécie de crescer e ocupar um determinado espaço nas condições ambientais que lhe são oferecidas. A coexistência numa comunidade depende da capacidade intrínseca da espécie de realizar suas atividades vitais e interagir com as outras que compõem a comunidade. Essa interação com o meio e com os demais organismos distribui a vida na biosfera mediante os limites dados pela competição, pelas relações presa-predador, pelo mutualismo e pela programação genética que define a tolerância biológica de cada espécie às variações do mundo físico.

(CONTI, José Bueno et al. Geocologia: o clima, os solos e a biota. In: ROSS, Jurandyr L.S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp. 2003).

Considerando a existência dos grandes biomas na superfície terrestre, assinale a alternativa **CORRETA**:



FONTE: Ross, J. L. S. (org.) Geografia do Brasil. 4ª ed. São Paulo: Edusp, 2003, p. 133.

- As florestas tropicais ocorrem nas áreas de baixas latitudes e altitudes, estando sujeitas a condições climáticas com precipitações e temperaturas elevadas, além das elevadas amplitudes térmicas anuais. Nesses biomas, os solos são de alta fertilidade natural e a diversidade de espécies é gigantesca.
- As florestas escleromórficas são formações de climas temperados, com verões quentes e chuvosos e invernos frios e secos. A vegetação apresenta folhas esclerificadas, como os eucaliptos da Austrália.
- As florestas boreais, que são matas de coníferas, ocorrem nas latitudes acima de 45°, especialmente no hemisfério norte. Nelas, as folhas são muito finas, como forma de regular o metabolismo da transpiração quando há escassez de água. Em função de sua localização, em zonas de altas latitudes, essas florestas estão praticamente intocadas.
- A floresta temperada decídua caracteriza-se por ser não-perene, ocorrendo em climas estacionais com períodos frios e quentes bem-definidos. A queda das folhas nos verões secos funciona como uma defesa das plantas para atravessar o período de escassez de água.
- As savanas tropicais, que ocupam áreas de climas marcados pela sazonalidade das chuvas, representam extensas porções na África, na Austrália e na América do Sul. Geralmente são caracterizados pela presença de um estrato herbáceo recobrendo o solo, além de apresentar pequenas árvores e arbustos tortuosos que possuem folhas duras de aspecto coriáceo. Os solos das savanas tropicais são, em geral, marcados por deficiências nutricionais.

49. "Ainda que a indústria seja a forma através da qual a sociedade apropria-se da natureza e transforma-a, a industrialização é um processo mais amplo, que marca a chamada Idade Contemporânea, e que se caracteriza pelo predomínio da atividade industrial sobre as outras atividades econômicas. Dado o caráter urbano da produção industrial (produção essa totalmente diferenciada das atividades produtivas que se desenvolvem de forma extensiva no campo, como a agricultura e a pecuária) as cidades se tornaram sua base territorial, já que nelas se concentram capital e força de trabalho."

(SPÓSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1988. p. 43.)

Sobre a atividade industrial e sua importância para a produção do espaço, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A chamada Primeira Revolução Industrial, ocorrida em meados do século XIX, foi um acontecimento restrito à Inglaterra, que utilizando melhor a acumulação primitiva de capitais, teve condições de introduzir contínuas inovações técnicas na produção. Em termos de produção, a Revolução Industrial Inglesa apoiou-se no tripé: Indústria têxtil, siderúrgica e petroquímica.
 - b) A Segunda Revolução Industrial provocou profundas alterações ao sistema capitalista, que passou da sua fase concorrencial para a monopolista, o que fez surgir os grandes trustes e cartéis. Nesse contexto, a ciência tornou-se matéria auxiliar da técnica, demonstrada pela invenção da máquina a vapor. Atividades como a siderurgia e a indústria química são consideradas como pilares desse novo contexto. Diferentemente da Primeira c) Revolução Industrial, circunscrita à Inglaterra, a Segunda Revolução Industrial abrangeu vários outros países como a Itália, a Alemanha, os Estados Unidos e o Japão.
 - c) Uma das mais importantes consequências geopolíticas da Segunda Revolução Industrial foi a anexação de territórios em áreas periféricas da economia-mundo, especialmente na África e na Ásia nas décadas finais do século XIX, o que se convencionou denominar de Imperialismo. Essas áreas periféricas deveriam desempenhar o papel de fornecedoras de matérias-primas e importadoras de produtos industrializados, consolidando a divisão internacional do trabalho.
 - d) A Terceira Revolução Industrial, iniciada em meados da década de 1950, caracteriza-se pelo emprego, em larga escala, do binômio informática/robótica, que implicou na automação dos processos produtivos. Nesse contexto, uma das modificações mais importantes está relacionada ao sistema produtivo que substituiu a flexibilidade do modelo Fordista pela rigidez do modelo Toyotista.
 - e) Em decorrência dos avanços técnico-científicos da Terceira Revolução Industrial, hoje, as novas regiões industriais buscam localizar-se em áreas onde existam abundantes reservas de matérias-primas, o que diminui os custos de um modelo industrial baseado na produção em larga escala.
50. As relações de produção no meio rural tendem a ser obtidas em condições muito heterogêneas. Isso ocorre em face da diversidade de modos de vida e de produção, das leis trabalhistas e ambientais, de condições econômicas e ofertas de crédito, além de outros fatores encontrados em diferentes países e regiões. Esse conjunto de fatores faz com que a agricultura adquira formas variadas em todo o mundo. Tendo em vista as diferentes formas de organização dos espaços agrários no mundo atual, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) No mundo tropical, um dos sistemas agrícolas mais comuns é a agricultura itinerante, que se caracteriza pelo uso intensivo de mão-de-obra e pela prática da rotação de cultivos, o que contribui para a conservação dos solos.
 - b) No sul e no sudeste asiático, o sistema de produção agrícola mais comum é a agricultura de jardinagem, que se caracteriza por ser praticado em grandes propriedades agrárias à custa do uso extensivo de mão-de-obra. Apesar de cultivarem-se diversos produtos, o arroz é o cultivo de maior importância.
 - c) Nos Estados Unidos, a agricultura se caracteriza por um alto grau de capitalização do campo e especialização produtiva em grandes propriedades, os chamados *belts*, caracterizados pelo domínio do cultivo de um único produto (algodão, milho, trigo etc.). Em função do alto nível de capitalização, a agricultura norte-americana independe de auxílios governamentais.
 - d) Após a Segunda Guerra Mundial, alguns países subdesenvolvidos, especialmente latino-americanos e asiáticos foram beneficiados com a "Revolução Verde", baseada na intensiva utilização de sementes melhoradas, além do uso de defensivos agrícolas e maquinaria. Entretanto, os resultados da "Revolução Verde" são questionáveis, uma vez que a padronização dos cultivos ignorou as diferentes condições naturais do planeta, além das necessidades e possibilidades dos agricultores, o que culminou com grandes impactos ambientais e sociais.
 - e) Tendo em vista a necessidade de se construir uma relação mais harmônica da produção agrícola com o meio ambiente, tem se difundido no planeta a idéia de agricultura sustentável que, dentre outros elementos, defende o uso dos adubos orgânicos, a prática da monocultura e o controle biológico de pragas.

51. Leia com atenção o texto a seguir:

"O século XX foi, contudo, o primeiro em que o capitalismo enfrentou um sistema contraditório, que pretende substituí-lo. O fato de que o tenha derrotado não supõe o fim da história, mas o ingresso desta em nova etapa. A continuidade das contradições internas ao capitalismo - e, portanto, da história, que tem nessas contradições seu motor - fica comprovada pelo clima de guerra e de confrontos, e não de convivência pacífica e harmônica, de turbulências econômicas, e não de estabilidade, de maior, e não menor polarização entre riqueza e miséria. A humanidade não é mais feliz do que antes da consolidação da Nova Ordem, a violência não é menor, nem o consumo de drogas ou os desequilíbrios ambientais. A liberação das forças do capital para que ajam sem freios não realizou - ao contrário da utopia liberal da "mão invisível do mercado" - a harmonia, a cooperação, a paz, mas seus contrários. Em seu próprio momento de triunfo, o capitalismo revela todos os desastres e as injustiças que estão em seu âmago."

(SADER, E. **Século XX**: uma biografia não autorizada. São Paulo: Perseu Abramo, 2000, p. 136.)

Em relação ao panorama de complexidade que marca o cenário geopolítico do mundo atual, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Com a fragmentação do antigo bloco soviético nos anos finais de década de 1980 e início da década de 1990, o mundo passou a conhecer uma incontestável hegemonia dos Estados Unidos da América no cenário político e econômico atual.
- b) O contexto atual é caracterizado pelo arrefecimento de conflitos étnico-nacionalistas, como ficou demonstrado no processo de aglutinação político-territorial que ocorreu na região dos Bálcãs, na década de 1990.
- c) O governo norte-americano, sob a liderança de George W. Bush pôs em prática a *Doutrina Bush*, caracterizada por uma verdadeira cruzada antiterrorista. Nesse sentido, a invasão do Afeganistão (2001), do Iraque (2003) e pressões sobre o Irã e a Coreia do Norte são exemplos de aplicação dessa doutrina.
- d) A seletividade do processo de globalização amplia o problema da exclusão social no planeta, uma vez que o fortalecimento de participação do Estado na economia tem limitado sua capacidade de enfrentar os desequilíbrios sociais, principalmente nos países subdesenvolvidos.
- e) A crise ambiental manifesta-se pelo aumento, em escala global, dos padrões de consumo dos países, resultantes da redução das disparidades do nível de desenvolvimento econômico, o que tem levado a uma maior pressão sobre os recursos naturais.

52. A população mundial é estimada pela ONU (Organização das Nações Unidas) em aproximadamente 6,7 bilhões de habitantes. Essa população, no entanto, encontra-se distribuída de forma bastante desigual pelo planeta. Além da desigual distribuição espacial ocorrem diferenças em relação aos níveis de renda, estrutura etária e setorial dos diferentes países do mundo.

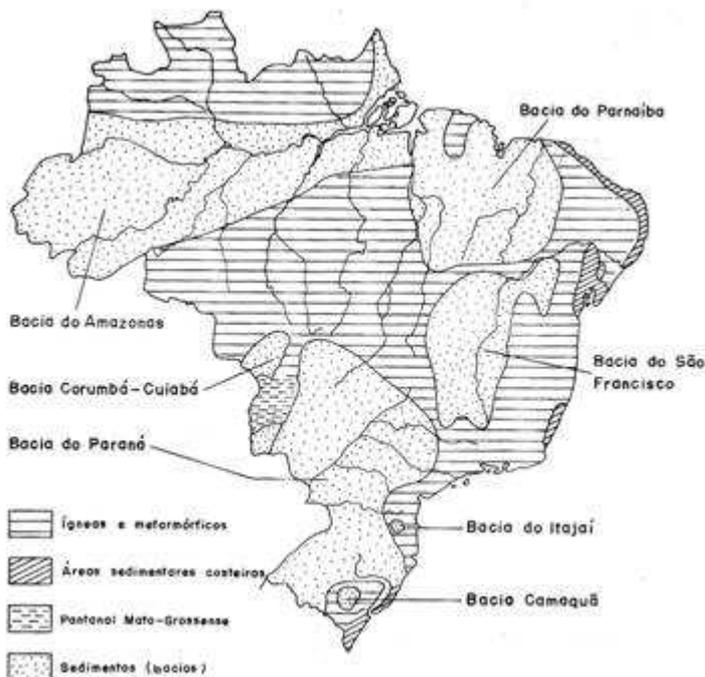
Considerando a questão demográfica a partir dos elementos supramencionados, analise os itens seguintes:

- I - As condições naturais interferem na distribuição geográfica da população mundial. Assim sendo, áreas com climas excessivamente frios ou áridos podem ser consideradas como repulsivas ao povoamento.
- II - A questão demográfica é de grande importância para a Geografia, uma vez que a análise dos dados populacionais fornece dados qualitativos que auxiliam na compreensão das características econômicas e sociais dos diferentes países e regiões do planeta.
- III - A composição por sexo e idades da população, definida pelas pirâmides de idade, possibilita avaliar os efeitos do crescimento demográfico sobre as condições de vida e consumo, bem como do potencial econômico de diferentes espaços.
- IV - A correlação entre a população em idade para trabalhar e a população ativa demarca a flexibilidade do mercado de trabalho em incorporar a população trabalhadora disponível.
- V - O volume de população em idade dependente serve como referencial para a demanda de investimentos públicos como escolas, hospitais, políticas de acessibilidade etc.

A respeito das afirmações constantes dos itens I a V, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e V estão corretas.
- c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmações constantes dos itens III, IV e V estão corretas.
- e) As afirmações constantes dos itens I, II, III, IV e V estão corretas.

53. Do ponto de vista geológico, o Brasil está totalmente contido na Plataforma Sul-Americana, cujo embasamento de evolução geológica é muito complexo, remontando à era Arqueana. Esse embasamento acha-se extensamente exposto em grandes escudos, separados entre si por coberturas fanerozóicas, cujos limites se estendem aos países vizinhos.



FONTE: POP, José Henrique. **Geologia Geral**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1999.

Em relação ao embasamento estrutural brasileiro, considerando as abordagens atuais sobre o tema e servindo-se do mapa acima, assinale a alternativa **CORRETA**:

- O embasamento cristalino corresponde a todas as rochas não afetadas por dobramentos e metamorfismos antes da sedimentação das grandes bacias brasileiras como a Amazônica, a do Maranhão-Piauí e a do Paraná.
- As seqüências deposicionais das grandes bacias sedimentares brasileiras mostram que, em geral, foram pouco afetadas por tectônica plástica, de tal forma que os dobramentos são irrelevantes.
- O escudo das Guianas, situado na porção mais setentrional do país, é constituído por rochas cristalinas como gnaisses, quartzitos, arenitos e calcários, onde se encontram importantes reservas minerais como manganês, ferro e ouro.
- As grandes bacias sedimentares brasileiras desenvolveram-se no interior do cráton, por isso são denominadas de bacias intracratônicas. Os processos de acumulação sedimentar são relativamente antigos, datando a partir do período triássico da era paleozóica.
- Na Bacia do Maranhão-Piauí, as unidades estratigráficas vão desde o Mesozóico Superior ao Paleozóico inferior, onde se destacam as formações Serra Grande, Pedra de Fogo e Cabeças.

54. “As águas superficiais constituem parte da riqueza dos recursos hídricos de um país. No caso brasileiro, país de extensão continental, a rede fluvial é importante recurso natural, contando em seu território com a maior bacia fluvial do mundo em extensão e em volume de água. A riqueza dos recursos hídricos deve-se à distribuição da pluviosidade no território nacional, onde se registram valores elevados, superiores a 1.500 mm anuais e em 1/3 da área total esse volume atinge mais de 2.000 mm. Apenas uma parte do país, situada a Nordeste, recebe menos de 1.000 mm anuais e até em algumas regiões menos de 500 mm anuais de precipitação”.

(CUNHA, Sandra Baptista et al. **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998).

Considerando as potencialidades hídricas do Brasil, bem como o uso dos recursos hídricos, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Na bacia Amazônica, os elevados valores de precipitação nos hemisfério austral e boreal, bem como o degelo na região andina ocasionam amplitudes reduzidas entre o nível máximo das enchentes, que ocorrem no inverno-primavera, e das vazantes, que ocorrem no verão-outono.
- b) Na bacia do Tocantins predominam dois tipos de regimes fluviais: o tropical boreal, com enchentes no verão, e o regime equatorial, semelhante ao da bacia amazônica. No seu alto curso foi construída a hidrelétrica de Tucuruí, de grandes impactos ambientais, como a perda de parte do ecossistema natural que ficou submerso, bem como a perda de qualidade das suas águas, afetadas pela atividade mineradora.
- c) A bacia do São Francisco, que drena uma das áreas físico-ambientais mais complexas do Brasil, o semi-árido nordestino, tem uma imensa importância regional sob os pontos de vista ecológico, econômico e social. Nesse sentido, o projeto de transposição de suas águas irá resolver, de maneira definitiva, o problema de escassez de água no semi-árido, tendo em vista que as áreas mais críticas serão beneficiadas por esse grande projeto, o que permitirá o suprimento para as diversas demandas de água no Sertão.
- d) A bacia do Prata, que abrange cerca de 3.100.000 km² tem uma enorme importância econômica e social para o continente sul-americano, sendo a mais densamente ocupada nesse continente, drenando áreas metropolitanas na sua porção superior. Em virtude dessa densa ocupação, essa bacia é afetada por graves problemas que degradam a qualidade dos recursos hídricos, tais como o despejo intensivo de agrotóxicos, bem como o lançamento de efluentes domésticos e industriais.
- e) As bacias do Atlântico Nordeste, Leste e Sudeste drenam áreas pouco populosas, o que se reflete no baixo nível de degradação ambiental dessas bacias hidrográficas. Nesse sentido, tais bacias hidrográficas constituem-se em importantes estoques de água potável para o país.

55. “... Entendemos por domínio morfoclimático e fitogeográfico um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial – de centenas de milhares a milhões de quilômetros quadrados de área - onde haja um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas”.

(AB’SABER, A. N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003).

Em relação aos grandes domínios morfoclimáticos brasileiros, assinale a alternativa **CORRETA**.



Fonte: AB’SABER, A. N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, s/n. (Adaptado)

- a) O domínio morfoclimático dos “mares de morros” (III) apresenta como principais características, a seguinte combinação de fatos fisiográficos: decomposição profunda e universal das rochas cristalinas ou cristalofílicas; superposição de solos, indicando flutuações climáticas no Quaternário; vertentes mamelonizadas; drenagem originalmente perene até para o menor dos ramos das redes dendríticas; cobertura florestal contínua na paisagem primária desde o fundo dos vales até as mais altas vertentes e interflúvios.
- b) No domínio das depressões interplanálticas semiáridas do Nordeste (II), as características dominantes são: alterações superficiais das rochas em função do predomínio da intemperização química; relevo marcado por vastas depressões interplanálticas oriundas dos processos de pediplanação no decorrer do Terciário e do Quaternário; drenagem exorréica intermitente; domínio de vegetação xerofítica com baixa diversidade de composição florística.
- c) O domínio dos chapadões recobertos por cerrados e penetrados por florestas-galeria (IV) apresenta um quadro paisagístico azonal marcado pelo arranjo monótono e homogêneo de áreas savânicas onde se destacam formas topográficas mamelonizadas; solos pobres e lateríticos; drenagem superficial perene alimentada permanentemente pelo vasto lençol subterrâneo.
- d) O domínio das pradarias mistas do Rio Grande do Sul (V) caracteriza-se por ser típico de zona temperada cálida, subúmida; apresenta colinas pluriconvexas (coxilhas); drenagem perene pouco volumosa.
- e) O domínio das Araucárias (VI) é caracterizado pela existência de planaltos de altitude média, variando entre 800 e 1.300 m, revestidos por bosques de araucárias de diferentes densidades; drenagem extensivamente perene relacionada à regular distribuição da pluviosidade ao longo do ano.

56. “A história do território brasileiro é, a um só tempo, uma e diversa, pois é também a soma e a síntese das histórias de suas regiões. Para entendê-la no seu processo e na sua realidade atual, um esforço de periodização é essencial. Trata-se de encontrar e desenvolver nexos horizontais e verticais. E esta é uma tarefa temerária, pois basta que nos equivoquemos quanto à hierarquia dos fatores em um dado momento para que o nosso edifício intelectual se mostre sem firmeza. O trabalho se complica porque o espaço acumula defasagens e superposições de divisões do trabalho – sociais e territoriais. De um ponto de vista genético, as variáveis do espaço são assíncronas, mas em cada lugar elas funcionam sincronicamente e tendem a ser assim também quanto ao todo. Daí as discontinuidades que permitiram explicar as diversidades regionais, aquilo que também se costuma chamar de desigualdades ou desequilíbrios regionais”.

(SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2002.)

Considerando-se a problemática da periodização como fundamento para compreender o processo de formação do território brasileiro, existem diferentes fatores que favorecem a análise da formação do espaço brasileiro. Tais fatores estão presentes no campo da economia, da sociologia, da história etc. Para a Geografia é de fundamental importância a compreensão dos diferentes meios geográficos que se apresentaram e que tem se apresentado ao longo da história do Brasil.

Tomando tais meios geográficos como possibilidade de construção de uma proposta de compreensão da formação do território brasileiro, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Consideram-se como meios “naturais”, o período marcado pelos tempos lentos da natureza comandando as ações humanas de diversos grupos indígenas e pela instalação dos europeus, em que cada grupo, ao seu modo, buscava se adaptar aos sistemas naturais.
 - b) A formação dos sucessivos meios técnicos no Brasil está associada às demandas externas, o que propiciou a mecanização seletiva e incompleta de algumas áreas, formando um conjunto integrado de “ilhas” econômicas, tais como a zona canavieira no Nordeste ocidental e o desenvolvimento da pecuária extensiva no sertão semi-árido.
 - c) A partir da década de 1940 se estabelece no Brasil uma rede de cidades, com uma hierarquia nacional. Nesse período ocorre o início da hegemonia de São Paulo, com o crescimento industrial do país, além do crescimento global da população brasileira e a transformação das velhas estruturas econômico-sociais.
 - d) A industrialização e a produção agrícola mais modernizada no país, a partir da década de 1960, contribuíram para reduzir a tendência da disparidade estrutural do espaço nacional, embora se pudesse diferenciar a existência de um centro e uma periferia econômica.
 - e) A união entre a ciência e a técnica, a partir da década de 1970, transforma o território brasileiro, que ganha novos conteúdos e impõe novos comportamentos, graças às possibilidades da produção e da circulação de produtos, de dinheiro e de idéias em um espaço marcado pela rigidez da globalização.
57. A modernização da agricultura no Brasil deve ser compreendida no interior do processo de internacionalização da economia brasileira sob a lógica da evolução do capitalismo mundial. Em relação à modernização das atividades agrárias no Brasil, analise as afirmações constantes dos itens abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:
- I - A modernização agrícola no Brasil tem sido marcada pela rápida expansão das culturas dos gêneros comerciais de exportação, quase sempre em detrimento das culturas de produtos alimentícios destinados ao mercado interno.
 - II - A internacionalização da economia brasileira tem levado à industrialização da agricultura, demonstrando um crescente processo de interrelacionamento entre a agricultura e a indústria.
 - III - A questão dos financiamentos agrícolas no Brasil tem reforçado a expropriação no campo, tendo em vista que a maior parte dos créditos agrícolas tem sido destinada aos grandes proprietários.
 - IV - O processo de industrialização da agricultura no Brasil tem consolidado gradativamente a separação entre a cidade e o campo, entre o rural e o urbano.
 - V - A expansão das relações de trabalho capitalistas no campo brasileiro tem contribuído para a eliminação de relações tradicionais de trabalho como a parceria e o trabalho familiar.

A respeito das afirmações constantes dos itens I a V, marque a alternativa **CORRETA**.

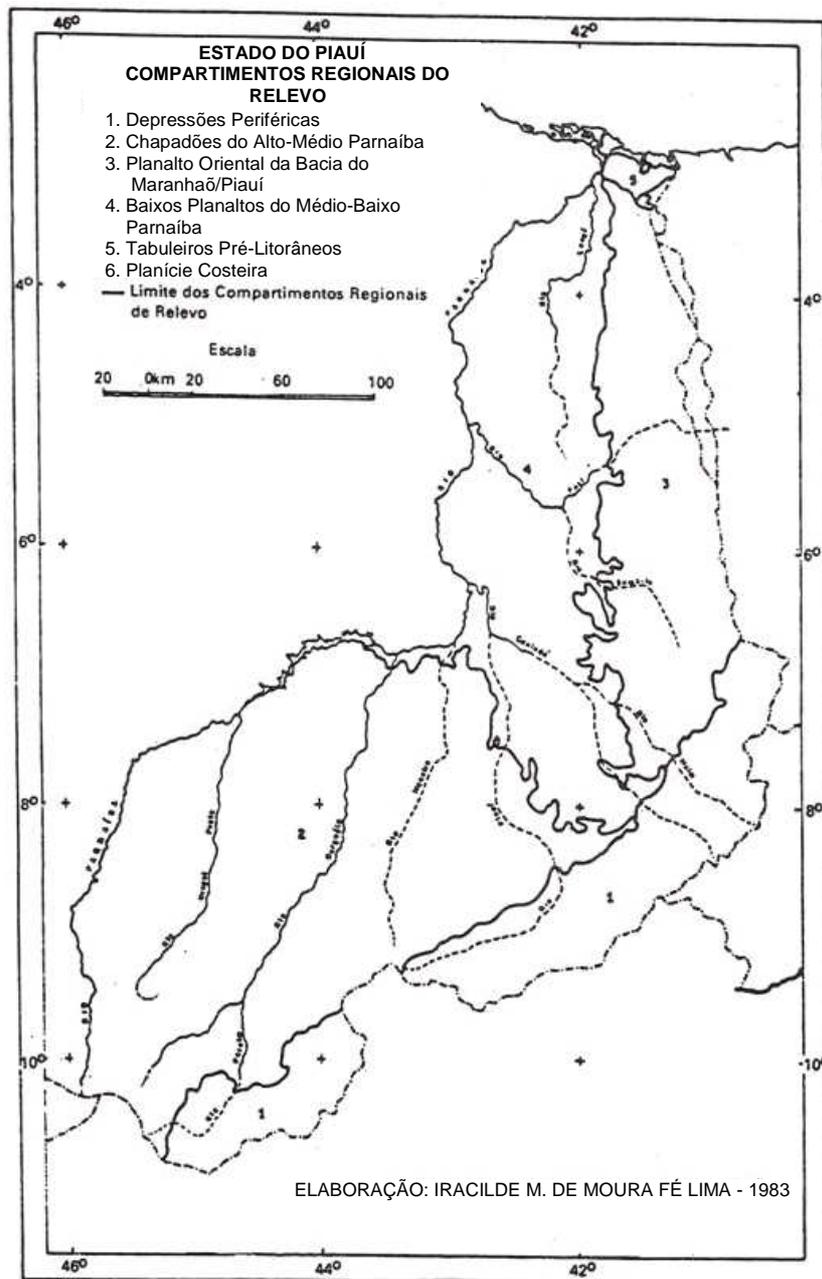
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmações constantes dos itens II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmações constantes dos itens III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmações constantes dos itens IV e V estão corretas.

58. Ao analisarmos as transformações socioespaciais ocorridas no Brasil a partir da década de 1950, verificamos que ocorreu um processo marcado por formas desiguais de desenvolvimento econômico, o que contribuiu para ampliar o grau de diferenciação regional no país.

A partir da temática relacionada às diferenciações regionais no Brasil, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Os desequilíbrios regionais resultam da posição ocupada pelo Brasil no interior da nova divisão internacional do trabalho que se estabeleceu entre os países desenvolvidos e alguns países subdesenvolvidos industrializados. A industrialização do Brasil, apesar de tirar o país da condição de subdesenvolvimento, não foi capaz de corrigir as disparidades regionais.
- b) A industrialização do Brasil implicou em importantes mudanças nas relações da divisão internacional do trabalho, permitindo que o país entrasse no rol dos países que exportam produtos industrializados. Este processo colocou a região Sudeste na vanguarda do país na nova divisão internacional do trabalho, ampliando as disparidades já existentes.
- c) O Nordeste, a segunda região mais populosa do país, ainda é a área mais pobre, com sua participação na renda nacional superior ao seu peso demográfico. A integração regional do Nordeste ao centro dinâmico é um processo que se completou na década de 1970, através da intervenção planejada do Estado.
- d) A região Sul, que teve seu povoamento consolidado a partir da segunda metade do século XIX, com a imigração européia baseada nas relações de trabalho livre, apresentou, desde o início da sua ocupação, bons níveis de produtividade, o que permitiu um forte desenvolvimento industrial desvinculado da industrialização da região Sudeste.
- e) A região Norte, que corresponde ao domínio amazônico, é ainda uma imensa superfície florestada e um grande vazio demográfico. Os esforços de ocupação realizados a partir da década de 1970, com a abertura de rodovias, além dos grandes projetos agropecuários e minerais, permitiram o adensamento populacional em manchas na porção setentrional da grande massa florestal.

59. A geógrafa Iracilde Maria de Moura Fé Lima apresentou, em 1987, uma proposta de classificação do relevo piauiense baseada na identificação das grandes unidades estruturais e de depósitos de cobertura. Por essa proposta foram identificados e mapeados seis compartimentos regionais de relevo no Piauí, conforme mostra o mapa abaixo:



FONTE: LIMA, Iracilde Maria de Moura Fé. Relevo Piauiense: Uma proposta de classificação. In: **Carta Cepró**. V. 12, nº 2 agosto/dezembro, 1987.

Considerando a presente proposta de classificação do relevo piauiense, somente é **CORRETO** afirmar que:

- a) Os Baixos Planaltos do Médio-Baixo Parnaíba, apresentam reflexos, ainda que fracos, do mergulho geral das camadas subhorizontais da cuesta da Ibiapaba. Suas formas de relevo dominantes são os agrupamentos de inselbergs, as superfícies de cimeira e os morros testemunhos.
- b) Nos Chapadões do Alto-Médio Parnaíba observa-se o conjunto de extensos planaltos ao sul do Piauí, dentro da bacia sedimentar do Maranhão-Piauí. Esses planaltos correspondem às superfícies tabulares de estrutura horizontal, de altitudes de até 700 metros, apresentando decréscimo altimétrico de norte para sul.
- c) As Depressões Periféricas, faixa de áreas ao sudeste e sul do Piauí, localizam-se na unidade estrutural do embasamento cristalino, pertencente ao núcleo nordestino do escudo brasileiro. Essa área caracteriza-se por apresentar registros de perturbações tectônicas, que provocaram dobramentos e falhamentos Pré-Silurianos significativos para a evolução de suas formas superficiais.

- d) O Planalto Oriental da Bacia Sedimentar do Maranhão-Piauí localiza-se nos domínios da bacia sedimentar do Maranhão-Piauí, no contato oeste com o Ceará. Este compartimento de relevo reflete a estrutura monoclinal de cuesta, apresentando um mergulho de suas camadas de oeste para leste.
- e) Os Tabuleiros Pré-Litorâneos, localizados ao norte do Piauí, correspondem a uma área tabuliforme, na qual as cotas mais elevadas chegam a 600 metros de altitude. Geologicamente estão estruturados sobre sedimentos Quaternários da Formação Barreiras.

60. “Na presente fase da sociedade brasileira, a informação histórica é importante. A caracterização de seu processo evolutivo constitui estudo indispensável à compreensão da realidade atual, sobretudo à história econômica, ou seja, ao estudo das transformações da base material da civilização, que empresta realismo à interpretação dos diversos períodos por que passou a sociedade que se define, em nossos dias, como brasileira. Constitui, por isso mesmo, grave perigo para o desenvolvimento nacional a simples aplicação de esquemas puramente teóricos, elaborados de acordo com os interesses das sociedades maduras. O conhecimento da realidade própria do país, desde as origens, proporciona os elementos necessários ao equacionamento dos problemas que desafiam a nação brasileira. Mas não basta o estudo da história nacional. A extensão territorial do país, em face às dificuldades advindas das disparidades regionais, enseja, inclusive, o exame das particularidades que infundem fisionomia própria às suas diversas unidades. Basta para isso justificar o aparecimento de uma história econômica do Piauí, com o fim de estudar a influência que os fatores econômicos exerceram na formação do Piauí, bem como examinar o comportamento da economia piauiense na evolução econômica do Brasil”

(SANTANA, Raimundo Nonato Monteiro de. **Evolução histórica da economia Piauiense e outros assuntos.** Teresina: FUNDAPI, 2008).

Considerando a importância da história econômica para compreendermos as formas de produção atual do espaço geográfico piauiense, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A formação econômica do Piauí está relacionada com a expansão da pecuária bovina pelo sertão nordestino. Esta, por sua vez, ocupou áreas cada vez mais interiores em função do dinamismo da economia açucareira, chegando ao Piauí em meados do século XVI, momento do apogeu da economia canavieira na zona da mata úmida.
- b) O extrativismo vegetal teve uma importância destacada no início do século XX. A exploração da borracha de maniçoba, na região semi-árida, teve grande importância nas duas primeiras décadas do referido século. A partir de 1911, ganha destaque a exportação de babaçu, que juntamente com a cera de carnaúba, desempenhou um papel fundamental na economia piauiense.
- c) A produção de algodão no vale do rio Canindé teve certa importância para economia piauiense, especialmente no final do século XVIII, impulsionada pela Guerra de Secessão norte-americana e pela alta demanda por esse produto na indústria têxtil britânica.
- d) O contexto do pós-Segunda Guerra Mundial consolidou o modelo primário-exportador do Piauí, com o vertiginoso aumento da demanda pelos produtos do extrativismo vegetal, além do impulso na pecuária e na agricultura mecanizada.
- e) O processo de industrialização do Estado do Piauí intensifica-se apenas a partir da década de 1970. Contribuíram para esse processo, as políticas de planejamento comandadas pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), através de incentivos fiscais e créditos subsidiados. Atualmente, o setor secundário, bastante concentrado em Teresina, absorve cerca de 40% da população economicamente ativa do estado.